



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Província São José



GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Aos 16 de outubro de dois mil e dezesseis, 29º Domingo do Tempo Comum, às dezessete horas, na Paróquia Imaculada Conceição, iniciamos a reunião orando “A Vossa Proteção” e as Vésperas própria do Tempo Comum. Em seguida, Juliana proferiu que assistiríamos três aulas palestradas, via youtube (notebook), por Frei Patrício Sciadini, referente a Adoração a Santíssima Trindade, por conta da Canonização de Elisabete da Trindade, monja Carmelita, francesa. Segundo Frei Patrício (2016) diz “que a Igreja vai proclamar Santa uma Carmelita: Santa Elisabete da Trindade.” E continua explanando que “quando rezamos estamos mergulhados nesse Deus, e somos totalmente Dele. “Que nada me possa fazer sair de vós” comenta as palavras de Elisabete, referenciando a um mistério, pois Deus é amor que permanece Nele, Ele permanece em nós. Devemos tomar consciência que Deus habita em nós. Devemos abrir o nosso ser a essa morada de Deus. Não podemos rezar dividido por dentro, é Deus que nos purifica. Devemos permanecer nesse silêncio adorador. Sciadini nos fala da elevação a Santíssima Trindade por Elisabete, fazendo referência a segunda parte de sua oração, que prende o seu coração ao Verbo Eterno. Assim, devemos reconhecer que somos incapazes de amar. Elisabete dá a seguinte resposta frente a esse desafio: “Revestir-me de Vós mesmos”, é o todo mistério do despojamento. Fala-nos que devemos assumir o sofrimento do povo, para sermos contemplativos, pois assumimos assim a invasão do mistério de Deus em nossa alma, pacificamente. Diz-nos que o ponto mais alto da oração é pedir para que Cristo aja em nós. A finalidade é que a minha vida possa irradiar o mistério de Cristo no meu próximo. O único caminho o qual nos dá é o caminho de plenitude, e de amor que é “olhar fixo em Jesus”, o Verbo Eterno, que nos fascina, que devemos permanecer Nele para sermos a irradiação. O mistério de elevação a Santíssima Trindade de Elisabete da Trindade é um caminho, um Projeto de vida que devemos percorrer para alcançarmos a Luz de Deus, que chega até a nós. Essa última parte da oração é dedicada a força do Espírito Santo; a oração Carmelita evoca ao Espírito Santo, pois é um encontro misterioso entre nós e Deus, mas também encontro de amor. A beata evoca ousadamente a vinda mística do Espírito Santo, para tornar-se uma força evangelizadora. Que ela seja uma unidade de acréscimo e que Ele renove todo o seu mistério da redenção, que haja harmonia entre vida e morte. Elisabete tem consciência de sua pobreza, ela vai sofrendo, e sente necessidade de invocar que o Pai a escute, deixando-se invadir por esse amor infinito. Frei Patrício finaliza dizendo que cada alma é um louvor de Glória ao Pai, em que nosso desejo e desejo de Deus seja uma alma de silêncio com o toque do Espírito Santo, uma alma que contempla a Deus na fé, um modo de ser divino, é um ser em contínua ação de Graças, fixa mais profundamente no amor.”



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES

Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO



“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Juliana diz que tivemos um momento ímpar para aprofundarmos na oração, um abandonar-se nessa imensidão da Trindade. E colocou enquanto questionamento se nós conseguimos ser na prática esse modelo de contemplação. Fábio observou a comparação entre a oração dela e de São Paulo quando diz “não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim”. Que o Carmelita deve ser amante da oração, no dia a dia. Juliana entregou uma Apostila para leitura da p. 97 a 112, sobre Noções de Bíblia I, para a próxima reunião no dia 27.11.16 Quanto a reunião de formação ficou de ser agendada, a *posteriori*, e comunicado aos membros do Grupo, por Whatsapp, visando, ainda, ser dado andamento no vídeo “Catecismo da Oração” com Frei Claudiano Aragão OCD. Encerramos saudando a nossa Mãe Maria cantando a Salve Regina (em latim), e nos cumprimentamos com um fraterno abraço da paz.

Estiveram presentes: Fábio, Juliana Oliveira, Juliana Carvalho, Izildinha, Damaris e Nilza.

Encerro esta Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do grupo. Eu, Nilza Moreira da Costa, digitei e subscrevi.

Bauru – SP, 16 de outubro de 2016.